

# CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS.

Author(s): Jaqueline Betteloni Junqueira<sup>1</sup>, Christine Norton<sup>2</sup>, Vera Lúcia Conceição de Gouveia Santos<sup>1</sup>  
Institution( <sup>1</sup> EEUSP - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (Av. Dr. Enéas de Carvalho s) Aguiar,419, Cerqueira Cesar, São Paulo.), <sup>2</sup> KCL - King's College London (2.25, James Clerk Maxwell Building, Waterloo, United Kingdom.)

## Abstract

Introdução: a constipação intestinal é uma condição frequentemente vivenciada pelo paciente durante a internação hospitalar, porém são escassos os estudos que abordam a temática na população hospitalizada. Objetivo: Identificar e analisar a prevalência da constipação intestinal e as variáveis sociodemográficas e clínicas associadas à sua ocorrência em pacientes hospitalizados. Material e Método: trata-se de um estudo epidemiológico observacional, transversal e descritivo, no qual a amostra do estudo foi constituída por 345 pacientes adultos e idosos hospitalizados no Hospital Universitário da Universidade de São Paulo. O presente estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da USP e do Hospital Universitário da USP, com os respectivos protocolos 51278715.0.0000.5392 e 51278715.0.3001.0076. Para a coleta de dados foram utilizados os instrumentos Questionário de Dados Sociodemográficos e Clínicos e o Hábito Intestinal na População Geral. A prevalência do evento estudado foi levantada quatro vezes (prevalência-ponto), em um único dia, por quatro meses, de forma a atender o tamanho amostral para a análise dos fatores associados. Os dados foram analisados utilizando-se os testes qui-quadrado e Fisher para as variáveis categóricas, os testes t-student e Mann-Whitney para as variáveis numéricas, além de regressão logística (forward stepwise) para a identificação de fatores associados. Resultados: a amostra foi caracterizada por mulheres (193 / 56,2%) e brancos (165/48,1%); idade média de 48 anos (DP = 21,2 anos) para não constipados e 53,9 anos (DP = 23,5 anos) para constipados; baixo nível de escolaridade (média de 8,6 anos de estudo para não constipados e 7,1 anos para constipados); 92 pacientes eram (26,8%) aposentados e 91 (26,6%) assalariados com registro em carteira. Hipertensão (132/38,5%) e Diabetes Mellitus (79/23%) foram as comorbidades mais frequentes na população, 49 (14,3%) pacientes eram obesos, 58(16,9%) eram tabagistas e 76 (22,2%) apresentavam limitação funcional. A prevalência da constipação intestinal foi de 14,9% (51/345), 15% (29/345) para mulheres e 14,7% (22/345) para homens. Entre os pacientes constipados, 37,3% (19) relataram que o problema havia começado durante a hospitalização. Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos com e sem constipação para as seguintes variáveis: anos de estudo (p = 0,028), diarreia (p

<0,001) e radioterapia pélvica ou abdominal (p ><0,001). No modelo de regressão, as variáveis que apareceram associadas à constipação foram: anos de estudo e uso de laxantes. Conclusão: A prevalência encontrada no presente estudo foi similar a de estudos epidemiológicos nacionais e internacionais realizados com população geral (14,6% a 16,2%) e bem inferior àquelas encontradas por estudos internacionais com pacientes hospitalizados (34,9% a 38%). Não foi encontrado nenhum estudo nacional sobre a temática com paciente hospitalizado. >

## Referências Bibliográficas

Cardin F, Minicuci N, Droghi AT, Inelmen GS, Terranova O. Constipation in the acutely hospitalized older patients. Arch Gerontol Geriatr. 2010;50(3):277-81. Gau JT, Acharya UH, Khan MS, Kao TC. Risk factors associated with lower defecation frequency in hospitalized older adults: a case control study. BMC Geriatr. 2015;15:44. doi: 10.1186/s12877-015-0041-0. Bharucha AE, Pemberton JH, Locke GR. American Gastroenterological Association Technical Review on Constipation. Gastroenterology. 2013;144(1):218-38. Wald A, Sacripignato C, Mueller-Lissner S, Kamm MA, Hinkel U, Richter E, et al. Survey of prevalence and patterns of laxative use among adults with self-defined constipation in South America and Asia: a comparison of six countries. Aliment Pharmacol Ther. 2010;31(2):274-84. Schmidt FM, Santos VLCG, Domansky RC, Jorge JMN. Constipation: prevalence and associated factors in adults living in Londrina, Southern Brazil. Gastroenterol Nurs. 2016;39(3):204-11.